



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: resumo expandido

Inclusão e Acessibilidade de profissionais surdos: a experiência da Biblioteca de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz

*Inclusion and accessibility for deaf professionals: the experience of the Public Health
Library of the Oswaldo Cruz Foundation*

Glauce de Oliveira Pereira -Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Gizele da Rocha Ribeiro -Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Resumo: A luta pelos direitos das pessoas com deficiência se estende por séculos, marcada por desafios, resistência e conquistas gradativas. Este trabalho tem por objetivo apresentar o resultado da percepção de bibliotecários no convívio diário com trabalhadores com deficiência auditiva na Biblioteca de Saúde Pública (BibSP) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa que tem como premissa que as limitações auditivas não definem o potencial profissional. A experiência da BiBSP demonstrou que todos os colaboradores surdos apresentam proatividade em relação as atividades executadas, vontade de aprender, e estão amplamente socializados com verbais e não verbais. O estudo em questão permitiu divulgar novos campos de inclusão e atuação profissional da pessoa com deficiência. Concluiu-se que com um ambiente acolhedor, dedicação e as oportunidades certas, qualquer pessoa pode alcançar resultados excepcionais, independentemente de suas condições.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência auditiva. Profissional com deficiência. Inclusão social. Bibliotecas. Fundação Oswaldo Cruz.



Abstract: The fight for the rights of people with disabilities has spanned centuries, marked by challenges, resistance and gradual achievements. This work aims to present the results of the perception of librarians in their daily contact with workers with hearing impairment at the Public Health Library (BibSP) of the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz). This is a descriptive study, with a qualitative approach that has the premise that hearing limitations do not define professional potential. BiBSP's experience has demonstrated that all deaf employees are proactive in relation to the activities carried out, a desire to learn, and are widely socialized with verbal and non-verbal skills. The study in question made it possible to publicize new fields of inclusion and professional activity for people with disabilities. It was concluded that with a welcoming environment, dedication and the right opportunities, anyone can achieve exceptional results, regardless of their conditions.

Keywords: People with hearing impairment. Professional with disabilities. Social inclusion. Libraries. Oswaldo Cruz Foundation.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas surdas no mercado de trabalho é crucial para promover equidade e diversidade. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, garante direitos e participação plena dessas pessoas em igualdade de condições. Esse estatuto recomenda que haja acessibilidade, adaptação dos espaços de trabalho e valorização das competências individuais, promovendo respeito e inclusão (Brasil, 2015).

Nas bibliotecas, a atuação dos profissionais surdos é extremamente valiosa, indo além de serviços básicos. Na Fiocruz, esses profissionais contribuem em várias áreas, como organização de acervos e atendimento especializado ao público, beneficiando tanto surdos quanto ouvintes (Fiocruz, [2022?]). Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o resultado da percepção de bibliotecários no convívio diário com trabalhadores com deficiência auditiva, apresentar a experiência da Fiocruz com a oferta do campo de atuação profissional de pessoas com deficiência em diversos setores, tendo como foco o relato de experiência na BibSP. Parte da premissa que os profissionais surdos trazem uma perspectiva única que enriquece o ambiente da biblioteca. Eles ajudam a tornar o espaço mais acessível e inclusivo, facilitando o acesso à informação e ao conhecimento para outros surdos e aumentando a conscientização sobre as necessidades e potencialidades dessa comunidade entre os colegas ouvintes;



valorizando a diversidade e criando um ambiente de trabalho mais acolhedor e colaborativo.

Justifica-se esse trabalho uma vez que a prática profissional desses profissionais demonstra que limitações auditivas não impedem o desenvolvimento de um trabalho de alta qualidade, destacando a importância de oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional e reconhecimento para todos, independentemente de suas condições. Gurgel e Pereira (2020) afirmam que esses profissionais quando recebem atribuições claras, capacitação adequada para a função que irá desempenhar permite que ele seja tao produtivo quanto os demais profissionais.

A luta pelos direitos das pessoas com deficiência (PcD) é uma trajetória marcada por desafios, resistência e conquistas ao longo dos séculos. No passado, as pessoas com deficiência eram frequentemente marginalizadas e excluídas da sociedade, enfrentando estigmas e discriminação. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) é fruto de muitas lutas de movimentos sociais e organizações. Essa lei reforça os direitos das pessoas com deficiência, combate à discriminação, garantindo acessibilidade, igualdade de oportunidades (Brasil, 2015).

Nos últimos anos, campanhas de conscientização e inclusão têm sido essenciais para mudar a forma como as pessoas veem a capacidade das pessoas com deficiência. Organizações como a Disabled People's International (DPI)¹ atua em mais de 152 nações com apoio as pessoas com deficiência, de forma significativa com objetivo de promover os direitos humanos, a integração econômica e social, além de desenvolver e apoiar organizações de pessoas com deficiência (Disabled People's International, 2024). A participação nos jogos Paralímpicos tem mostrado as habilidades e conquistas dessas pessoas, promovendo uma imagem positiva e fortalecedora para toda sociedade.

¹ A Disabled Peoples' International é uma organização não governamental internacional de pessoas com deficiência cruzada, controlada pelo consumidor, com sede em Ottawa, Ontário, Canadá, e com escritórios regionais na Ásia-Pacífico, Oriente Médio, Europa, África, América Latina e América do Norte e Caribe. É uma rede de organizações nacionais ou assembleias de pessoas com deficiência, criada em 1980-81 para promover os direitos humanos das pessoas com deficiência por meio da participação plena, igualdade de oportunidades e desenvolvimento.



Neste sentido, quando instituições e gestores de uma organização possuem uma visão voltada para inclusão e respeito social, o cumprimento das leis se torna mais fácil, e a empresa consegue promover a adequação do local de trabalho como algo inerente, acessível a todos, e não apenas às pessoas com alguma deficiência (Gurgel e Pereira, 2020).

A Fiocruz é uma instituição que promove a inclusão a partir de diversas iniciativas. Neste trabalho vamos destacar atuação do Comitê² pela acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência (lançado oficialmente em 2017) e a atuação da Fiocruz por meio do projeto empregabilidade social da pessoa surda. A Fiocruz, através da Cooperação Social de sua Presidência coordena o Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda³, desenvolvido em parceria com a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)⁴ e a ONG Centro de Vida Independente (CVI-Rio)⁵ iniciativa que promove a inclusão através da oferta de postos de trabalho para trabalhadores surdos. Estes são atendidos por uma equipe multiprofissional formada por: psicólogo, assistente social, sociólogo e intérprete de Libras. Atualmente a Fiocruz possui 110 surdos em seu quadro de trabalhadores. Sendo, 13 desses trabalhadores atuando em três das bibliotecas que compõe a Rede da Instituição, mas dentre eles não há bibliotecários. Esses trabalhadores desempenham uma ampla gama de atividades que contribuem significativamente para o funcionamento eficiente e inclusivo desses espaços. As tarefas realizadas por esses profissionais (quadro I) demonstram suas habilidades diversificadas e reforçam que um convívio harmônico, saudável que traga um ambiente acolhedor que propicie a inclusão no ambiente de trabalho.

2 METODOLOGIA

É um estudo qualitativo, que apresenta o resultado da percepção de bibliotecários da BibSP, local de atuação das autoras, escolhido por critérios de conveniência, o que facilita

² <https://portal.fiocruz.br/noticia/comite-fiocruz-pela-acessibilidade-e-inclusao-das-pessoas-com-deficiencia>

³ <https://portal.fiocruz.br/noticia/projeto-empregabilidade-social-da-pessoa-surda>

⁴ <https://portal.fiocruz.br/coordenacao-geral-de-gestao-de-pessoas-cogepe>

⁵ <https://www.cvi-rio.org.br/site/>



a convivência com profissionais surdos, favorecendo o convívio diário. Segundo Minayo (2007) A pesquisa qualitativa aprofunda a compreensão da realidade social ao investigar os significados que os indivíduos atribuem a suas ações e vivências. Foram utilizados análise da legislação 13.146/2015 que regulamenta a inclusão de pessoas com deficiência como também projetos institucionais que apoiaram o relato de experiência.

Um deles é o projeto Empregabilidade da pessoa surda, que incentiva adaptações que permitam aos surdos alcançarem um bom nível de autonomia e independência no exercício profissional. Portanto, o processo de integração de um tradutor de libras nos seminários e palestras promovidos pela Fiocruz. Os cursos de formação profissional foram desenvolvidos em cooperação com instituições. A realização do curso do Libras para funcionários das unidades da Fiocruz; ciclos de formação cidadã e a participação do comitê da Fiocruz sobre acesso e inclusão de pessoas com deficiência (Fiocruz, 2019).

Outras ações são promovidas pela Fiocruz para inclusão de seus colaboradores surdos como edição “Trajetórias Negras na Fiocruz” que compartilhou histórias de trabalhadores, a “Caminhada pelo campus Manguinhos da Fiocruz em celebração ao Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em 24/04” e o Evento dos “20 anos da Lei 10.436/2002”, que a reconhece como meio legal de comunicação e expressão no país. Outro evento foi “Experiências de pessoas surdas com Educação e Trabalho”. Esses eventos são uma parcela muito pequena do que a Fiocruz oferece para seus trabalhadores surdos e não surdos.

O objetivo deste relato de experiência é evidenciar as percepções que os profissionais surdos compartilham no ambiente em que trabalham e executam tarefas. Este relato explanou sobre a atuação de três indivíduos com deficiência auditiva, abordando suas atividades diárias, sua independência e quais atividades executam. Em alguns momentos desses relatos, precisou-se da ajuda de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) o que abre campo de trabalho para esse profissional.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A BibSP faz parte do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICT) e integra a Rede de Bibliotecas da Fiocruz. (Fiocruz, (2022?)). Ela conta com 3 colaboradores surdos, os quais estão sendo capacitados em várias atividades sejam elas administrativas e de atuação direta com os usuários. Segue abaixo o quadro de colaboradores da Biblioteca de Saúde Pública.

Quadro I – Colaboradores: tipo de deficiência, idade, processo de comunicação e atividades desenvolvidas

Total de colaboradores da biblioteca				13
Total de colaboradores com deficiência				03
	Tipologia da deficiência	Idade	Processo de comunicação	Atividades desenvolvidas
Colaborador 1	Surdez Congênita	29	Libras	Rotinas administrativas, organização do espaço
Colaborador 2	Surdez Congênita	38	Libras, leitura labial	Em treinamento - realiza o levantamento de notícias, veiculadas pela internet, em sites oficiais e seguros para a Biblioteca Virtual em Saúde Pública Brasil (BVS SP-Brasil)-Bireme ⁶
Colaborador 3	Surdez parcial	54	Libras, Leitura labial	Atendimento ao público.

Observou-se que os trabalhadores surdos foram devidamente treinados para suas funções e apresentaram proatividade em relação as atividades executadas, interesse em se capacitar continuamente, estão amplamente socializados com verbais e não verbais e demonstram satisfação com o local de trabalho.

As bibliotecas têm um papel crucial no processo de inclusão no mercado de trabalho, o que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e diversa. De forma adequada, a inclusão evita o capacitismo e valoriza as habilidades e potencialidades dos colaboradores surdos. Designar colaboradores surdos somente para atividades de

⁶ <https://www.paho.org/pt/bireme>



reprografia é uma prática que os limita e restringe suas oportunidades de desenvolvimento profissional e reforça estereótipos negativos. Entretanto permitir que esses funcionários realizem atividades diversas amplia possibilidades, permite uma participação mais efetiva demonstrando o potencial de colaboração que muitas vezes se perde pela falta de investimento, orientação, cuidado, paciência e afeto que deve permear as relações de trabalho.

As pessoas surdas e ouvintes possuem as mesmas capacidades e podem exercer diversas funções em uma biblioteca, o que é enfatizado na fala de Pimenta (1994, p. 24), ator surdo Brasileiro afirma que:

A surdez deve ser reconhecida como apenas mais um aspecto das infinitas possibilidades da diversidade humana, pois ser surdo não é melhor ou pior do que ser ouvinte é apenas diferente. Se considerarmos que surdos não são “ouvintes com defeito”, mas, pessoas diferentes estaremos, aptos a entender que a diferença física entre pessoas surdas e pessoas ouvintes gera uma visão diferente de mundo, um ‘jeito ouvinte de ser’ e um ‘jeito surdo de ser’, que nos permite falar em uma cultura da visão e outra da audição (Pimenta, 1994).

Palhares e Palhares (2015) recomenda aos bibliotecários formação em Libras para trabalhar com os surdos, preparo psicológico, e conhecimento adequado, acessibilidade e adaptação dos materiais para a linguagem de sinais (alfabeto em Libras). Quanto a colaboradores surdos o estudo os descreveu como de fácil socialização, perfeccionistas e inclinados a aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A luta dos movimentos sociais para mostrar a capacidade das pessoas com deficiência é uma história de determinação e progresso. Como bibliotecários, vemos que esses movimentos têm sido fundamentais para que as pessoas com deficiência conquistem direitos, reconhecimento e oportunidades para demonstrar plenamente suas habilidades e potencial. Ao desafiar preconceitos, estamos juntos construindo uma sociedade mais inclusiva e justa.

Para os trabalhadores surdos, as oportunidades de emprego significam muito mais do que apenas uma fonte de renda; elas representam um reconhecimento de suas capacidades e inclusão social. Sendo assim, o estudo em questão permitiu divulgar



novos campos de inclusão e atuação profissional da pessoa com deficiência. Conclui-se que com um ambiente acolhedor, dedicação e as oportunidades certas, qualquer pessoa pode alcançar resultados excepcionais, independentemente de suas condições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº13.146, 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm?msckid=e03ca915a93011eca55b7de3600188ab. Acesso em: 04 set. 2024.

DISABLED PEOPLES' INTERNATIONAL. In: **Wikipedia**: a enciclopédia livre. Wikipédia, 2024. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Disabled_Peoples%27_International Acesso em: 12 maio 2024.

FIOCRUZ. **Biblioteca de Saúde Pública**. [2022?]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/biblioteca-de-saude-publica> Acesso em: 23 maio 2024.

FIOCRUZ. **Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda**. 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/projeto-empregabilidade-social-da-pessoa-surda> Acesso em: 08 maio 2024.

GURGEL, L.G.; PEREIRA, L.V. Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: desafios e estratégias. **Revista de Inclusão Social**, v.15, n.2, p.85-102, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PALHARES, Mônica Geralda; PALHARES, Márcia Maria. Inclusão de colaboradores surdos no atendimento aos Usuários na Biblioteca Professor Gaio-IPTAN. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 11, p. 631-639, 2015.

PIMENTA, N. **LIBRAS para ouvintes: manual do professor (apostila)**. Rio de Janeiro, 1994.